



MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

Programa da
Qualidade
do Diesel



semove

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

DRENAGEM

O processo de drenagem consiste na remoção da água e de sedimentos depositados no fundo dos tanques de combustível, sejam eles de armazenagem, de caminhão-tanque ou de veículos e equipamentos.

Eliminando a presença de água no combustível, exclui-se grande parte dos problemas mais frequentes.

A drenagem deve ser feita periodicamente, inicie fazendo-a semanalmente.

Se o volume de água removida for relevante, aumente a frequência para duas vezes ou mais na semana.

Se o volume for mínimo, estenda o intervalo entre elas. Alguns cuidados devem ser tomados para preservar as características do óleo diesel, evitando gastos maiores do que o necessário com a manutenção, tanto dos tanques de armazenagem, quanto dos veículos e equipamentos.

DRENAGEM

NO RECEBIMENTO DO PRODUTO

Antes de realizar a transferência do combustível do caminhão-tanque para o tanque de armazenagem, recomenda-se verificar visualmente o produto, retirando uma amostra de combustível através do bocal de descarga, utilizando, para isso, um balde limpo.

A coleta dessa amostra deve ser feita em um recipiente de vidro bem limpo (preferencialmente em uma proveta de um litro) e através da tubulação de descarga.

Antes da retirada da amostra, drenar a tubulação de saída/descarga do caminhão-tanque, retirando dois a três baldes de produto (aproximadamente 15 litros por balde).

Verificar a cor e a aparência do produto. Ele deve estar límpido e isento de impurezas. Estar límpido significa que é possível enxergar a escala de volume da proveta pelo lado oposto dela. Isento de impurezas significa não haver material em suspensão ou depositado no fundo da proveta.

Se a inspeção visual for satisfatória, devolva a amostra ao tanque. Sendo insatisfatória, não autorize a descarga do produto e entre em contato imediatamente com o seu representante comercial.

DRENAGEM

NO ARMAZENAMENTO DOS TANQUES

A drenagem deve ser feita preferencialmente após um período de repouso absoluto do produto no tanque, sem receber ou carregar combustível. Quanto maior esse período, melhor dar-se-á a separação.

Dependendo da extensão da contaminação, das dimensões e da capacidade do tanque, será necessária mais de uma drenagem para remover com eficácia a água. Porém, nesta condição, deve-se manter o combustível em repouso por 30 a 60 minutos entre uma drenagem e a outra, para se conseguir uma adequada separação da água.

NOS TANQUES AÉREOS

1) Coloque um balde grande embaixo da válvula de drenagem e ligue o cabo antiestática do balde à conexão da válvula do tanque. Abra lentamente a válvula da linha de drenagem, até que o fluxo de produto seja suficiente para arrastar também material microbiológico ou outras impurezas que possivelmente estejam alocadas no fundo do tanque.

2) Feche a válvula antes de encher completamente o balde, evitando, assim, um possível derrame de produto;

3) Repetir o processo até constatar o início da saída de combustível límpido;

4) Aguardar de 30 a 60 minutos e repetir a operação, até garantir a eliminação de toda a água de dentro do tanque;

5) Finalmente, desconecte o cabo antiestática e certifique-se de que a válvula foi completamente fechada;

A operação exige a presença de um operador responsável o tempo todo a fim de se evitar derrame e perda de combustível. Caso o operador designado tenha que fazer outra tarefa, ele deverá interromper a operação de drenagem até que possa dedicar a ela toda a sua atenção.

DRENAGEM

NOS TANQUES SUBTERRÂNEOS

No caso dos tanques subterrâneos, a verificação da presença de água pode ser feita por sensores, sondas ou réguas de verificação.

Para uso da régua de verificação, utiliza-se um produto chamado pasta d'água, substância que, em contato com a água, muda de cor.

- 1) Coloque a pasta d'água em um dos extremos da régua de medição (100 mm aproximadamente) e introduza-a no tanque pela abertura de inspeção até que alcance o fundo;
- 2) Por diferença de densidade, se houver água no combustível, esta irá se depositar no fundo do tanque. Se, ao retirar a régua, for constatada uma mudança de cor na pasta, é sinal da presença de água;
- 3) Para retirar a água do tanque, utilize uma bomba de drenagem manual, introduzindo o tubo ou mangueira de sucção até o fundo do tanque;
- 4) Acione a bomba, descarregando o conteúdo succionado em um balde. Opere a bomba de maneira a garantir a visualização da saída do líquido no balde;
- 5) Interrompa a sucção assim que começar a sair combustível límpido;
- 6) Aguarde de 30 a 60 minutos e repita a operação, até garantir a eliminação de toda a água de dentro do tanque;
- 7) Retire a bomba e feche o bocal de inspeção do tanque.

DRENAGEM

IMPORTANTE

- ✓ Não esquecer de realizar também a drenagem do tanque de combustível filtrado (se houver) e dos filtros coalescentes, tanto da instalação como dos veículos e equipamentos.
- ✓ Os tanques de combustível aditivado e o uso de aditivos não isentam a necessidade de drenagem.
- ✓ Em suspeita de contaminação direta do produto por água, fazer a drenagem independentemente do cronograma
- ✓ A água retirada dos tanques de armazenamento, sejam eles aéreos ou subterrâneos, deverá ser descartada em um vaso separador ou interceptor.
- ✓ Caso haja mudanças bruscas de temperatura e/ou suspeita de contaminação acidental por água, a drenagem deve ser realizada independentemente do cronograma em vigor.
- ✓ Mecanismos como filtros devem ser inspecionados e os elementos filtrantes devem ser substituídos segundo as recomendações do fabricante, ou quando ficar patente o fim de sua vida útil.
- ✓ As sinalizações de segurança são obrigatórias para todas as instalações e é indispensável que tenham todas as indicações de perigos, riscos, obrigatoriedades e também indicações dos caminhos a serem traçados.
- ✓ Conscientizar os seus colaboradores sobre a importância da drenagem contribuirá de forma significativa para a otimização do desempenho do combustível adquirido.
- ✓ A pessoa designada a efetuar as drenagens deverá utilizar os EPIs adequados
- ✓ Compartilhe este material com todas as pessoas ligadas à manipulação de combustíveis no seu estabelecimento.